



Plano de Actividades e Orçamento 2009

Dezembro de 2008

Índice

1	Considerações Iniciais	05
2	Contextualização	07
3	Objectivos	11
4	Anexos	17
4.1	População Atendida	17
4.2	Cronograma de Funcionamento	19
4.3	Recursos	20
4.3.1	Humanos	20
4.3.2	Físicos	21
5	Orçamento	23
5.1	Despesa	23
5.2	Receita	27
6	Parecer do Conselho Fiscal	29
	Para o Caminho	31

1 Considerações Iniciais

O Homem na Arena - Entre o crítico e o fazedor

“Não é o crítico que conta; nem aquele que aponta o dedo ao homem forte que cai, ou que diz como o homem de acção poderia ter feito melhor. O mérito pertence ao Homem que está na arena, de cara coberta com pó, suor e sangue; que luta com coragem; que erra, que quase que chega lá por diversas vezes, porque não existe esforço sem erros nem aproximações; aquele que realmente se esforça para atingir os feitos; que é fonte de entusiasmo e de grande dedicação; que se entrega às causas nobres; aquele que, no melhor dos casos, saboreia no final o triunfo do grande feito e que, no pior dos casos, falhando, pelo menos falha enquanto corajosamente tenta, e o seu lugar nunca será entre aquelas almas frias e tímidas, que não conhecem vitória nem derrota”.

No contexto actual, estas palavras ditas por T. Roosevelt, que teve o mérito de passar à história sobretudo como Homem, devem fazer-nos reflectir.

O Mundo não é feito por pessoas que tudo comentam, tudo criticam e a todos apontam defeitos. O Mundo é dos que o fazem, dos que o constroem e dos que têm a honestidade de o viver.

Esta é a cultura que queremos para a CERCIAG – fazer sempre mais; fazer sempre melhor. Perceber que a nossa Casa é fruto da nossa acção e que não nos norteamos pelo medo de falhar, ou pelas críticas. Move-nos a visão, a coragem, a determinação, a resistência e o carácter.

Não assistimos acomodados ao desenrolar dos acontecimentos; vivemo-los e envolvemo-nos - pelos nossos Clientes e por nós próprios. Quanto maior a dificuldade, maior a responsabilidade. Quanto maior o desafio maior o entusiasmo.

Não somos críticos – somos fazedores. Treinamos, diariamente, o mérito de tentar e o hábito de não desistir.

2 Contextualização

Como vem sendo já habitual, o Plano de Actividades e Orçamento que se sujeita ao escrutínio da Assembleia Geral, apresenta aquelas que são as grandes linhas orientadoras para 2009, tendo por base os planos de pormenor elaborados por unidade/serviço que, igualmente, se disponibilizam.

Partindo de uma perspectiva organizacional agrupada em três grandes Unidades Operacionais – Clientes, Gestão da Inovação e Gestão Financeira, é suportado em objectivos estratégicos de gestão da qualidade, melhoria contínua, sustentabilidade, reforço de parceria e intercooperação, formação e qualificação dos recursos humanos, projectando-se em objectivos operacionais mensuráveis que se concretizam por via de actividades identificadas, delineando esquemas de acompanhamento e aferição dos resultados.

Pese ter sido elaborado com a exigência e o rigor habituais, foi-o numa conjuntura particularmente difícil de mudança de paradigmas e de incertezas, por referência a um período de evidente restrição nas lógicas de apoio à economia solidária. Projecta um tempo que se antecipa de acção mas que terá de ser, simultaneamente, um tempo de reacção.

O posicionamento que se pretende neste Plano, traduz um desafio mobilizador numa clara orientação para o futuro e, sobretudo, um compromisso de longo prazo para com os nossos utentes/clientes e os nossos colaboradores, suportado no desafio da modernidade, da inovação, da qualidade, da sustentabilidade e da concorrência.

Estamos conscientes das dificuldades, mas em tempos difíceis – de crise económica e de confiança, o factor humano é, para nós, garantia de eficácia e de responsabilidade institucional.

Os momentos que marcam, são aqueles em que se constrói um caminho de crescimento em colaboração profissional, na certeza de que a nossa vida é uma vida de relações e, por isso, não se resume à solidão do espelho. São as nossas escolhas e são as escolhas de sempre.

Sem perder de vista as nossas fragilidades, a concretização deste Plano dependerá de todos os que podem, e queiram, influenciar o sentido do futuro.

Águeda, Dezembro de 2008

Princípios de Acção

Missão

Reforçar, qualificar e consolidar os serviços que presta às pessoas com deficiência, utilizando um conjunto de técnicas específicas integradas no processo contínuo de reabilitação, com vista a desenvolver, conservar ou restabelecer o equilíbrio da pessoa com deficiência e das suas relações afectivas e sociais, disponibilizando apoio a empresas e instituições procurando, numa abordagem transversal, responder aos desafios do presente e do futuro com estratégias de inovação e de competitividade permanentes.

Visão

Uma organização de referência nacional, inovadora nos mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de elevada qualidade aos seus clientes, promovendo o seu poder de decisão e de participação.

Valores

Qualidade
Sustentabilidade
Responsabilidade
Inovação
Intercooperação
Solidariedade

3 Objectivos

Unidade Operacional de Clientes

Unidade Educativa, Centro de Recursos para a Inclusão, Centro de Formação e Emprego, Centro de Recursos Local, Projecto Link, Actividades Ocupacionais (Centro e Domicílio), Residências, Apoio Domiciliário, Terapias, I&D – Formação.

Objectivo Estratégico	Perspectiva	Objectivo Operacional	Indicador	Meta	Actividades
Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Clientes	Concretizar o Plano de Formação do Centro de Formação e Emprego e os Contratos de Formação	Grau de Satisfação dos clientes	90% dos clientes satisfeitos	Concretização dos objectivos específicos através do desenvolvimento das actividades planeadas em cada um dos Planos das Unidades e Serviços
		Concretizar os Acordos de Apoio do Centro de Actividades Ocupacionais e CAO Domiciliário			
		Concretizar Planos de Desenvolvimento Individual das Residências			
		Concretizar Planos de Desenvolvimento Individual do Serviço de Apoio Domiciliário			
		Concretizar os Programas Educativos Individuais da Unidade Educativa Avaliar, apoiar e implementar respostas inclusivas especiais - Centro de Recursos para a Inclusão			
		Concretizar integrações sócio/profissionais do Centro de Formação e Emprego, Centro de Recursos Local, Centro de Actividades Ocupacionais e CAO Domiciliário	Nº de Integrações	70% dos clientes integrados	
Investimento em estruturas físicas e equipamentos Reforço e consolidação das parcerias e criação de plataformas de parcerias estratégicas	Clientes	Alargar as respostas sociais CAO e Residências	Aumento do número de clientes apoiados	20 CAO 16 Residências	Realização de candidaturas Enquadramento Financeiro Investimento em instalações e recursos humanos Inventário dos equipamentos e recursos humanos necessários

Unidade de Gestão da Inovação

Recursos Humanos, Formação de Activos, Qualidade, Projectos, I&D - Inovação

Objectivo Estratégico	Perspectiva	Objectivo Operacional	Indicador	Meta	Actividades
Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Aprendizagem e desenvolvimento	Optimizar a competência dos colaboradores da CERCIAG	Grau de concretização do plano de formação interno	Envolver 40% dos colaboradores da CERCIAG	Definir e implementar o plano de formação interno Avaliar o grau de realização do plano
Investimento na formação e qualificação dos Recursos Humanos			Avaliação do desempenho	Melhorar o resultado de 2008	Avaliar o impacto da formação no desempenho Avaliar o desempenho dos colaboradores Dinamizar as acções de melhoria resultantes da avaliação
Diversificação da capacidade de financiamento criando condições de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável	Clientes Financeira	Assegurar um serviço de formação junto da comunidade empresarial/institucional, local	Grau de concretização do plano de formação externo	≥ 80% das acções previstas	Definir e implementar o plano de formação externo Avaliar o grau de realização do plano Avaliar a satisfação dos clientes da formação
Reforço e consolidação das parcerias e criação de plataformas de parcerias estratégicas	Clientes	Reforçar o envolvimento, a imagem e a comunicação com a comunidade	Parcerias concretizadas	≥ 2	Participar no boletim CERCIAG_Ora
Optimização da informação, comunicação e imagem			Eventos dinamizados	≥ 1	Dinamizar a página da CERCIAG Realizar seminários Organizar encontro com empresários Pesquisar parceiros estratégicos Estabelecer parcerias Colaborar nos eventos dinamizados pelos serviços da CERCIAG Participar nos eventos promovidos pelas instituições privadas e públicas. Envolver os empresários em acções de responsabilidade social
Acções de melhoria contínua por via da consolidação de gestão da qualidade	Processos Internos	Melhorar a organização e implementar o sistema de gestão da qualidade (EQUASS)	Resultado da Auditoria Melhorias implementadas	Certificação EQUASS em 2010	Identificar necessidades de organização Definir âmbito e objectivos do projecto Estabelecer resultados esperados Coordenar a implementação do projecto Acompanhar a evolução dos resultados do projecto
Diversificação da capacidade de financiamento criando condições de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável	Clientes Financeira	Inovar, diversificar mediante a realização e candidatura a novos projectos no domínio de actuação da CERCIAG	Projectos realizados	Conforme abertura de candidaturas	Pesquisar novas áreas de intervenção da CERCIAG Promover a realização dos projectos Concretizar candidaturas Coordenar e implementar os novos projectos
Investimento em estruturas físicas e equipamentos					

Unidade de Gestão Financeira

Serviços Administrativos, Serviços Financeiros, Transportes, Cozinha, Refeitório, Bar, Limpeza, Economato

Objectivo Estratégico	Perspectiva	Objectivo Operacional	Indicador	Meta	Actividades		
Investimento em estruturas físicas e equipamentos Diversificação da capacidade de financiamento criando condições de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável	Financeira	Assegurar a gestão orçamental	Análise de desvio orçamental	Desvio positivo	Elaboração de Proposta de Orçamento de 2010 e respectivas revisões/alterações caso aplicável Elaboração de análise de desvio orçamental		
		Assegurar a gestão dos recursos financeiros	Resultado Líquido	Resultado Líquido positivo	Zelar pela arrecadação de receitas e planear as acções inerentes aos custos e pagamentos Assegurar a actualização sistemática dos registos contabilísticos e a correcta classificação dos mesmos Preparação de dados financeiros que permitam sistematizar aspectos relevantes da gestão financeira		
		Assegurar a gestão dos recursos físicos	Operacionalidade dos recursos físicos	100%	Gestão eficaz de economato Zelar pelo património da Instituição		
		Assegurar a gestão financeira de Projectos	Orçamento Projecto/Valor aprovado X 100	85%	Elaboração do Orçamento do Projecto		
			Valor executado/Valor aprovado X 100	105%	Elaboração de Relatórios de Execução		
		Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Clientes	Assegurar o serviço de refeições	Cumprimento do HACCP	100%	Zelar pelo cumprimento das normas legalmente impostas
					N.º de refeições servidas / N.º de refeições solicitadas X 100	100%	Elaboração de refeições suficientes para satisfazer as necessidades
Garantir a eficácia/eficiência do serviço de transportes	N.º de pedidos satisfeitos/N.º de solicitações X 100			90%	Planear eficientemente o serviço de transportes		
	N.º de dias c/ transporte de todos os clientes/N.º de dias úteis X 100			100%	Planear eficazmente o serviço de transportes		
	Custos Combustível e manutenção 2008/Custos Combustível. Manutenção 2009 X 100			100%	Gerir os custos directos associados aos transportes		

4 Anexos

4.1 Caracterização da População Atendida

Unidades	3-10		11-15		16-19		20-24		25-44		45-59		60 - 74		75 - 89		Total		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	Total
U.E.	1	---	---	4	4	1	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	5	6	10
C.F.E.	---	---	---	---	33	18	7	5	1	1	---	---	---	---	---	---	41	24	65 ^{b)}
S.I.	---	---	---	---	1	---	---	2	5	3	---	---	---	---	---	---	6	5	11
C.A.O.	---	---	---	---	---	1	6	1	25	19	5	3	---	---	---	---	36	24	60
C.A.O. Domicílio	---	---	---	---	---	1	---	---	4	5	---	1	---	---	---	---	4	7	11
S.A.D.	---	---	---	---	---	---	---	---	1	---	---	1	5	5	10	8	16	14	30
U.R.	---	---	---	1	---	---	---	---	5	6	1	1	---	---	---	---	6	8	14 ^{b)}

Serviços	3-10		11-15		16-19		20-24		25-44		45-59		60 - 74		75 - 89		Total		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	Total
CRI	13	8	28	11	2	4	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	43	23	66
Fisioterapia	4	3	6	3	6	5	9	---	13	11	1	4	---	2	---	2	39	32	71
Terapia Ocupacional	1	---	1	2	8	5	6	2	20	13	2	2	---	---	---	---	38	24	62
Activ. Física Adaptada	1	---	---	4	32	16	9	5	26	19	3	3	---	---	---	---	71	47	118
I&D	---	---	---	---	33	18	12	5	18	12	3	2	---	---	---	---	66	37	103
Projecto LINK	---	---	19	10	2	1	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	21	11	32
Gabinete Avaliação	C.A.O. / C.A.O Do. >16		I.A.O.P. >15		T.V.A. 13-18		C.F.E. 15-30		U.E. 6-18		C.R.L. >16		c)						

- a) Encontram-se caracterizados por idade e deficiência apenas 65 formandos dos 87 formandos que se prevêem abranger, uma vez que os restantes 22, correspondem a vagas de Janeiro cujos candidatos se encontram ainda em fase de selecção/avaliação
- b) Clientes das Unidades (C.A.O e U.E.)
- c) Dependente do número de Inscrições / Avaliações efectuadas no ano

Unidades	Sexo	Int.	Epilepsia	P.C	S.Down	Auditiva	Visual	Motora	Multidef.	Autismo	Dif. Aprend	Psic.	Outras
U.E.	H	4	1	---	---	---	---	---	1	2	---	---	2
	M	5	2	1	---	1	1	---	1	1	1	---	1
C.F.E.	H	36	2	---	---	1	1	5	---	1	2	1	6
	M	23	---	---	---	---	2	1	---	---	2	---	3
S.I.	H	2	---	---	---	1	---	3	---	1	---	---	---
	M	2	---	---	---	---	1	2	---	---	---	---	---
C.A.O.	H	36	3	7	11	2	2	---	1	3	---	---	---
	M	24	4	5	---	---	---	---	1	2	---	1	---
C.A.O. Domicilio	H	4	2	1	1	---	---	1	1	3	---	---	---
	M	7	2	4	---	---	---	1	1	---	---	---	---
S.A.D.*	H	---	---	---	---	2	2	---	1	---	---	---	11
	M	---	---	---	---	---	1	---	1	---	---	---	12
U.R.	H	6	1	1	1	---	1	---	1	1	---	---	---
	M	8	1	2	---	---	---	---	---	1	---	---	---

*A caracterização dos problemas associados a cada cliente do Serviço de Apoio Domiciliário é feita no respectivo Plano Individual.

Serviços	Sexo	Int.	Epilepsia	P.C	S.Down	Auditiva	Visual	Motora	Multidef.	Autismo	Dif. Aprend	Psic.	Outras
CRI	H	37	---	---	---	1	---	4	---	---	---	---	1
	M	20	---	---	---	1	1	---	---	---	---	---	1
Fisioterapia	H	24	3	9	2	---	---	11	7	3	1	---	7
	M	19	2	6	---	1	---	13	4	---	---	1	2
Terapia Ocupacional	H	30	3	5	9	1	1	2	1	5	---	---	---
	M	20	1	3	---	---	1	2	1	2	---	---	---
Activ. Física Adaptada	H	69	6	5	12	1	2	4	2	7	1	1	11
	M	41	5	6	---	1	2	1	2	3	1	1	5
I&D	H	61	6	5	8	2	3	5	---	2	2	1	7
	M	36	1	4	---	---	2	1	---	---	2	---	4
Projecto LINK	H	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	21
	M	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	11

A caracterização da população atendida por deficiência, é feita em função dos vários quadros clínicos que apresenta.

4.2 Cronograma de Funcionamento

JAN	F	Ponte	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	20
FEV	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	E	25	26	27	28				19
MAR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	22
ABR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	F	11	P	Ponte	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	F	26	27	28	29	30		20
MAI	F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	20
JUN	F	2	3	4	5	6	7	8	9	F	F	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		19
JUL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	23
AGO	1	2	Férias	Férias	Férias	Férias	Férias	8	9	Férias	Férias	Férias	Férias	Férias	F	16	Férias	Férias	Férias	Férias	Férias	22	23	Férias	Férias	Férias	Férias	Férias	29	30	Férias	21
SET	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		22
OUT	1	2	3	4	F	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	21
NOV	F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		21
DEZ	F	2	3	4	5	6	7	F	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	Férias	Natal	26	27	28	29	30	31	20

248

4.3 Recursos

4.3.1 Humanos

Colaboradores	N.º de Colaboradores	Colaboradores	N.º de Colaboradores	Colaboradores	N.º de Colaboradores	Outsourcing	
Directora Geral	1	Auxiliar da U.E.	2	Estágios	2	Apoio Jurídico	
Secretária Direcção	1	Ajudante Lar UR	7	Voluntário	1	Revisor O. Contas	
Coordenador	9 a)	Ajudante familiar A.D.	4			Apoio Informático	
Director Financeiro	1	Escriturário	1			Apoio Entidade Formadora	
Psicólogo	6	Guarda-Livros	1			HSST	
Professor Ensino Especial	2	Cozinheiro	2			HACCP	
Técnica Serviço Social	4	Auxiliar de cozinha	1			Manutenção	Piscina
Fisioterapeuta	1	Empregado de bar	1				Segurança
Terapeuta Ocupacional	1	Empregado de limpeza	4			RBL	
Professor de Educação Física	1	Motorista	2				
TAFE	2	Auxiliar de carrinha	2				
Monitor de Formação	11	Ecónomo	1				
Monitor do CAO	6	Recepcionista	1				
Auxiliar de Formação	3	Operador Informática	1				
Auxiliar do CAO	6	POC	2				
Total de colaboradores 82							
Efectivos – 60							
A Termo – 13							
Prestação de Serviços – 2							
Outros - 4							
a)Técnicos que acumulam funções de Coordenação							

4.3.2 Físicos

Edifícios - 5 Edifícios em utilização permanente dos quais 2 são da propriedade da CERCIAG	
Edifício do CAO localizado em Raso de Paredes, devidamente equipada composto por	<p>5 salas de Ocupação 2 Salas de actividades complementares ou de recurso 1 Arrumo 1 Sala Snoezelen 1 Fraldário 1 Gabinete médico 1 Espaço internet/ludoteca 1 Ginásio de Fisioterapia e Terapia Ocupacional 1 Gabinete de Terapias 1 Piscina coberta 1 Ginásio 2 Balneários 1 Cozinha 1 Refeitório 1 Sala de convívio 5 Gabinetes de técnicos w.c's</p>
Edifício do Centro de Formação e Emprego, localizado em Raso de paredes, devidamente equipado composto por:	<p>7 Oficinas de Formação prática 3 Salas de Formação teórica 1 Ginásio 1 Auditório 1 Sala Polivalente 10 Gabinetes de técnicos 1 Bar 1 Secretaria 1 Sala de reuniões 1 Sala de convívio 2 Arquivos Contabilidade 2 Arrumos do serviço de economato w.c's</p>
Edifício da Quinta Casal do Lito (cedida pela Fábrica da Igreja da Diocese de Aveiro) devidamente equipado e composto por:	<p>2 Sala de Formação teórica 3 Cozinhas 3 Vestiário 3 Arrumos 9 Currais 2 Estufas Terreno para cultivo w.c's</p>
Apartamento da Unidade Residencial I, localizado na Av. 25 de Abril, Águeda, devidamente equipado e composto por:	<p>1 Cozinha 1 Sala 3 Quartos 1 Dispensa w.c's</p>
Apartamento da Unidade Residencial Transitória, localizado na Av. 25 de Abril, Águeda, devidamente equipado e composto por:	<p>1 Cozinha 1 Sala 3 Quartos 1 Dispensa 1 Gabinete w.c's</p>
Edifício em construção para uma Unidade Residencial, localizado em Travassô	
Viaturas	
3 Viaturas Pesadas	<p>1 viatura com 44+3 lugares adaptados 1 viatura com 15+3 lugares adaptados 1 viatura com 28 lugares</p>
9 Viaturas Ligeiras	<p>1 viatura com 2 lugares (comercial) 2 viaturas com 7 lugares (caixa aberta) 3 viaturas com 9 lugares (1 com 7+3 lugares adaptados) 4 viaturas com 5 lugares</p>

5 Orçamento

5.1 Orçamento de Despesa

CLASS POC	RUBRICAS	VALOR	TOTAL	%	Duodéc.
	DESPESA DE INVESTIMENTO				
42	Imobilizações Corpóreas				
	Edifícios e outras construções - U.R.	294.000,00			
	Equipamento Básico - U.R.	241.000,00			
			535.000,00		
	DESPESAS DE FUNCIONAMENTO				
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas				
612	Mercadorias	15.000,00			2.125,00
61611	Géneros Alimentares	113.500,00			8.583,33
61612/7	Outra Matérias Consumidas	15.000,00			1.250,00
			143.500,00	6,8%	11.958,33
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
622	Fornecimentos e Serviços				
62211	Electricidade	23.000,00			1.916,67
62212	Combustíveis	60.000,00			5.000,00
62213	Água	1.700,00			141,67
	SUBTOTAL DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO (1)		535.000,00		
	Total a Transportar de despesas de funcionamento		143.500,00		

CLASS POC	RUBRICAS	VALOR	TOTAL	%	Duodéc.
	Transporte de despesas de funcionamento		143.500,00		
62214	Outros Fluidos	0			0
62215	Ferramentas e Utensílios	5.700,00			475,00
62216	Livros e Documentação Técnica	200,00			16,67
62217	Material de Escritório	8.100,00			675,00
62218	Artigos para Oferta	850,00			70,83
62219	Rendas e Alugueres	22.500,00			1.875,00
62221	Despesas de Representação	800,00			66,67
62222	Comunicação	15.000,00			1.250,00
62223	Seguros	30.000,00			2.500,00
62225	Transporte de mercadorias	100,00			8,33
62227	Deslocações e Estadias	4.800,00			400,00
62229	Honorários	29.000,00			2.416,67
62231	Contencioso e Notariado	200,00			16,67
62232	Conservação e Reparação	40.000,00			3.333,33
62233	Publicidade e Propaganda	400,00			33,33
62234	Limpeza, Higiene e Conforto	14.000,00			1.166,67
62235	Vigilância e Segurança	6.500,00			541,67
62236	Trabalhos Especializados	77.000,00			6.416,67
62237	Cons. E Adaptação Edifícios Arrendados	500,00			41,67
62238	Material Didáctico	700,00			58,33
62239	Jornais e Revistas	150,00			12,50
	Total a Transportar de despesas de funcionamento		143.500,00		

CLASS POC	RUBRICAS	VALOR	TOTAL	%	Duodéc.
	Transporte de despesas de funcionamento		143.500,00		
62242	Encargos de Saúde com Utentes	700,00			58,33
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	5.000,00			416,67
			346.900,00	16,52%	28.908,33
63	Impostos				
631	Impostos Indirectos	50,00			4,17
			50,00	0,00%	4,17
64	Custos com o Pessoal				
6411	Remunerações certas				
64111	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00			
64112	Remunerações do Pessoal				
6411210	Remunerações certas	909.000,00			
6412	Remunerações Adicionais	85.000,00			
643	Formação Profissional	1.500,00			
645	Encargos sobre Remunerações	177.000,00			
646	Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.000,00			
648	Outros Custos com o Pessoal				
6486	Seguro de Vida	3.500,00			
6487	Compensação final contrato	2.000,00			
			1.184.000,00	56,38%	98.666,67
	Total a Transportar de despesas de funcionamento		1.674.450,00		

CLASS POC	RUBRICAS	VALOR	TOTAL	%	Duodéc.
	Transporte de despesas de funcionamento		1.674.450,00		
65	Benefícios Processados e Outros Custos Operacionais				
6522	Quotizações	2.700,00			
6525	Gratificações de Estímulo a Utentes	5.000,00			
6528	Outros	0,00			
65511	Bolsas de Formação	110.000,00			
65514/6	Subsidio Alimentação, Alojamento e Seguros	71.000,00			
			188.700,00	8,99%	15.725,00
66	Amortizações do Exercício				
662	Imobilizações Corpóreas	207.000,00			
			207.000,00	9,86%	17.250,00
68	Custos e Perdas Financeiros				
681	Juros Suportados				
6811	Empréstimos Bancários Obtidos	12.800,00			
6812/8	Outros Empréstimos Obtidos	8.500,00			
688	Outros Custos e Perdas Financeiros	2.600,00			
			23.900,00	1,14%	1.991,67
69	Custos e Perdas Extraordinárias	6.000,00			
			6.000,00	0,29%	500,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO		535.000,00		
	TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO		2.100.050,00	100%	175.004,17
	TOTAL DAS DESPESAS		2.635.050,00		

O Técnico Oficial de Contas

Mat. C.R. Com. De Águeda sob o n.º 6

A Direcção

5.2 Orçamento de Receita

CLASS POC	RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS	TOTAL	%	Duodécimo
	COMPARTICIPAÇÕES PARA INVESTIMENTO				
2745	Subsídios ao Investimento				
	Orçamento de Estado	535.000,00			
			535.000,00		
	COMPARTICIPAÇÕES PARA FUNCIONAMENTO				
74	Comparticipações e Subsídios à Exploração				
741	Do Sector Público Administrativo				
7411	Centro Regional de Segurança Social				
74113	Invalidez e Reabilitação				
741133	Centros de Apoio Ocupacional	395.000,00			32.916,67
741134	Centro de Apoio Ocupacional - Domicilio	56.000,00			4.666,67
741136	Residências	245.000,00			20.416,67
741144	Apoio Domiciliário	56.600,00			4.716,67
7412	POPH	814.000,00			67.833,33
7413	Ministério da Educação	96.000,00			8.000,00
7415	Autarquias	7.000,00			583,33
7418	IEFP – Centro Emprego	6.500,00			541,67
			1.676.100,00	79,80%	139.675,00
	SUBTOTAL DAS COMPARTICIPAÇÕES PARA INVESTIMENTO		535.000,00		
	Total a Transportar de participações para funcionamento		1.676.100,00		

CLASS POC	RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS	TOTAL	%	Duodécimo
	Transporte de participações para funcionamento		1.676.100,00		
	RECEITAS PRÓPRIAS				
71	Vendas				
711	Mercadorias	21.000,00	21.000,00	1,00%	1.750,00
72	Prestação de Serviços				
721	Matrículas e Mensalidades de Utentes	99.000,00			8.250,00
722	Participação Colónia Férias	1.300,00			108,33
725	Outros Serviços	11.000,00			916,67
727	Serviços Sociais	60.000,00			5.000,00
			171.300,00	8,16%	14.275,00
76	Outros Proveitos Operacionais				
762	Quotizações	2.500,00			208,33
763	Refeitório/Bar/Fornecimentos externos	36.000,00			3.000,00
765/8	Protocolos CAO/Outros Proveitos Operacionais	10.500,00			875,00
			49.000,00	2,33%	4.083,33
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	8.000,00	8.000,00	0,38%	666,67
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários				
7983	Subsidio Investimento	140.000,00			
7984	Donativos	34.000,00			
7988	Outros não Especificados	1.000,00	175.000,00	8,33%	14.583,33
	TOTAL DOS PROVEITOS DE INVESTIMENTO		535.000,00		
	TOTAL DOS PROVEITOS DE FUNCIONAMENTO		2.100.400,00	100%	219.616,67
	EXCEDENTE ORÇAMENTAL		350,00		

O Técnico Oficial de Contas

Mat. C.R. Com. De Águeda sob o n.º 6

A Direcção

6 Parecer do Conselho Fiscal

Analisados os documentos (Plano de Actividades e Orçamento) que nos foram apresentados pela Direcção, verificou este Conselho Fiscal que os mesmos se encontram organizados sob a melhor técnica de execução, quer a nível descritivo quer a nível contabilístico.

Tendo sido efectuada uma exposição atenta e uma visualização minuciosa do Orçamento, após as explicações fornecidas pela Direcção, concluiu tratar-se de documentos que apontam para a possibilidade da sua exequibilidade, atentas as metas que se propõe atingir e os recursos afectados.

Este Conselho Fiscal congratula-se com a forma inovadora, minuciosa, clara e transparente, como a Direcção apresentou os documentos onde plasma o Plano e Orçamento para o Ano de 2009.

Apesar de se tratar de documento previsional, decide este Conselho Fiscal dar o seu Parecer Favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2009.

O Conselho Fiscal

Dr. Manuel Antunes de Almeida
Presidente

Dr. Aníbal Rui de Carvalho Antunes das Neves
Secretário

Gil Manuel da Costa Abrantes
Relator

Para o caminho...

Às Marias, Armandos, Anas, Antónios, Paulos, Tiagos, Joanas, Paulas, Josés... a eles dedicamos estas páginas... oferta aparentemente sem grande valor, páginas pouco poéticas e, para muitos, enfadonhas até.

Estes nomes são pertença de quem tem uma identidade e que não são, nem podem ser... resumidos a um valor, a um custo...

Por todas estas pessoas abrimos as portas cada manhã e encerramos ao fim de um dia, com a certeza de que este quotidiano é feito de alegria, cansaços, motivação, preocupação, carinho, angústias, afectos e de muito mais, indizível, impossível de reduzir a palavras. Uma riqueza sem preço!

Sim um custo... pessoas "caras", queridas, demasiado preciosas, demasiado humanas para as qualificarmos com terminologias redutoras relacionadas com questões financeiras como "análises custo-benefício", quando afinal o binómio só contempla verdadeiramente uma das partes... o custo. Caso contrário, face a um benefício tão gritantemente óbvio, atribuindo-lhe o seu lugar nesse binómio, o custo seria verdadeiramente reduzido à sua insignificância.

Dedicamos estas páginas às Marias, Armandos, Anas, Antónios, Paulos, Tiagos, Joanas, Paulas, Josés... porque continuamos a programar, a planear, a caminhar, a SONHAR e a querer fazer coisas, muitas coisas, com eles, para eles, em conjunto, sempre, independentemente de crises, rupturas, caos ou desconstruções, porque somos "economistas incompetentes" e, para nós, o elemento mais evidente do binómio continua a ser o benefício!